



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Meningite Infantil Na Paraíba: Uma Análise Epidemiológica E Evolucionária Dos Casos Entre Os Anos De 2019 E 2022.

**Autores:** LETICIA IZAELE LIRA CAMPOS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), ANA CAROLINA PORTO VIVIAN (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), DANYELLE SOARES GOUVEIA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA ISABEL DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), FÁBIO ARAÚJO DE LACERDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS)

**Resumo:** A meningite é uma doença ocasionada por agentes infecciosos, sendo caracterizada por uma inflamação que atinge as membranas envoltórias do cérebro. Seus sintomas mais comuns são febres, vômito, cefaleia e sinais de irritação meníngea. Essa doença, quando não tratada e diagnosticada de forma precoce tende a evoluir para morte em 50% dos casos. É válido destacar que o diagnóstico precoce evita, além do óbito, sequelas como danos cerebrais, paralisia e epilepsia, sendo a vacinação fundamental para reduzir os riscos de mortalidade e sequelas. Logo, é imprescindível o diagnóstico precoce para evitar o agravamento do quadro clínico. "Analisar o panorama epidemiológico das notificações e evolução dos casos registrados de meningite infantil residentes na Paraíba. "Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica com as notificações epidemiológicas de meningite infantil, durante os anos de 2019 a 2022 na Paraíba. Os dados foram adquiridos a partir das informações registradas nas fichas de Notificações/Investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). "Foram identificados 73 casos de crianças de faixa etária entre <1-14 anos que tiveram diagnóstico de meningite nos anos de 2019 a 2022. Observou-se que, dentre os casos registrados que foram diagnosticados no estado da Paraíba, em que 20 evoluíram para óbito, sendo a imprecisão no diagnóstico uma das principais causas para essa evolução. Além disso, quando não se realiza o tratamento correto cerca de 50% dos casos podem resultar em morte, e quando diagnosticada precocemente essa taxa pode chegar a 10%. Ademais, é válido relatar que na infância as complicações e sequelas neurológicas atingem cerca de 40% dos infectados. Evidenciando a necessidade de um diagnóstico mais ágil e preciso para esse tipo de patologia, juntamente com um acompanhamento posterior para as possíveis sequelas."Denota-se que há uma falha sistemática na prevenção e diagnósticos dos casos surgentes, tendo em vista que 27% dos notificados vieram a evoluir para óbito. Esse impasse está associado à falha na detecção da meningite durante o processo de triagem e atendimento, destacando a necessidade urgente de aprimorar os protocolos de rastreamento e conscientização. Uma abordagem mais detalhada no monitoramento da saúde infantil e acompanhamento vacinal pode contribuir significativamente para a prevenção e diagnóstico precoce e potenciais complicações para as crianças acometidas.